

# **PREMEDITANDO SÃO PAULO: A PAISAGEM SONORA E AS TÁTICAS COTIDIANAS DA METRÓPOLE NAS CANÇÕES DO GRUPO “PREMÊ”**

**Autor:** Mauro Nascimento Clemente

**Orientadora:** Profa. Dra. Heloísa de Araújo Duarte Valente

Esta pesquisa pretende estudar as canções do grupo “Premeditando o Breque”, o “Premê”, para revelar como são feitos os relatos cotidianos e o registro da paisagem sonora da cidade de São Paulo, nas décadas de 1970 e 1980. Também irá analisar como as táticas utilizadas pela “Vanguarda Paulista” contornaram a rígida estratégia de dominação cultural exercida pela indústria fonográfica da época e quais os resultados alcançados por essas práticas. Na São Paulo dos anos 1970-1980, uma eloquente produção de música experimental, alternativa e independente surgia com considerável força local, a chamada “Vanguarda Paulista”. Já consolidada, a partir dos anos 1970, as gravadoras multinacionais estabeleciam sua estratégia de controle sobre a produção artística brasileira. Acreditamos que as práticas dos grupos relacionados ao conceito de “Vanguarda Paulista” transformaram-se em táticas importantes para driblar a rigidez estratégica da indústria fonográfica daquele momento. Um desses grupos, o “Premê”, preocupou-se, de forma mais recorrente, em registrar os sons da metrópole, o sotaque característico da cidade, além de relatar práticas e táticas cotidianas do cidadão paulistano e sua relação com a cidade. Neste estudo, usaremos uma metodologia de natureza qualitativa para a análise das canções, tendo como referências teórico-metodológicas autores como Michel de Certeau, Paul Zumthor, Murray Schafer, entre outros. Finalmente, abordaremos a produção musical de um grupo com relativo sucesso de público, bom reconhecimento da crítica especializada e, até mesmo, alguma inserção na grande mídia.